

Clientes da Caixa têm até o próximo dia 31 para participar da campanha de renegociação de dívidas de créditos comerciais para pessoas físicas e empresas, chamada de Você no Azul. A campanha proporciona facilidades para regularização de débitos com atraso superior a 360 dias, oferecendo descontos que podem chegar a 90% para liquidação à vista, conforme a situação dos contratos e o tipo de operação de crédito.

AEB projeta queda nas exportações e incremento das importações em 2020

A primeira previsão para a balança comercial em 2020, divulgada ontem (18) pela Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), estima exportações de US\$ 217,341 bilhões, com queda de 3,2% em relação aos US\$ 224,447 bilhões estimados para 2019; importações de US\$ 191,211 bilhões, aumento de 6,6% em relação aos US\$ 179,248 bilhões estimados para este ano; e 'superávit' de US\$ 26,130 bilhões em 2020, retração de 42,2% em relação aos US\$ 45,199 bilhões estimados para 2019.

Segundo o presidente-executivo da AEB, José Augusto de Castro, a projeção aponta para um fator positivo, que é o crescimento do mercado interno, o que vai estimular as importações. "A gente projeta um aumento de 6,6%". Já as exportações deverão sofrer redução de 3,2%, por conta, "mais uma vez", das commodities, porque os manufaturados não têm força para crescer.

Castro afirmou que a contribuição do comércio exterior para o PIB será negativa no próximo ano. Ele não vê muitos problemas para a exportação

de carnes, nem de açúcar ou suco de laranja. "Basicamente, (a perda) vai estar concentrada na soja". Se o acordo comercial entre China e Estados Unidos estabelecer a obrigatoriedade de a China comprar entre US\$ 30 bilhões e US\$ 50 bilhões, vai haver uma forte redução da produção de milho americano e aumento da produção de soja. "Aí, sim, o Brasil seria prejudicado".

A crise na Argentina afetará o consumo interno e a exportação de manufaturados do Brasil, admitiu Castro. Para 2020, a AEB projeta queda de 4,5%



A projeção da AEB aponta para um fator positivo, que é o crescimento do mercado interno, o que vai estimular as importações.

nas exportações de produtos manufaturados, seja pela falta de competitividade do Brasil,

seja pela crise da Argentina que eclodiu em 2018. De acordo com AEB, 2021 deverá ser o ano

da virada do comércio exterior brasileiro, principalmente manufaturados (ABR).

Congresso e governo fecham acordo para votar reforma tributária no 1º semestre

O Congresso Nacional está criando uma comissão especial que terá 90 dias para definir o texto da reforma tributária. A decisão foi anunciada pelos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara, Rodrigo Maia, após reunião com o ministro da Economia, Paulo Guedes, em Brasília. Segundo Alcolumbre, o objetivo da comissão é conciliar os textos em tramitação no Senado e na Câmara com as sugestões do governo.

"Não adianta ter uma proposta na Câmara, ter uma proposta no Senado, sem ter uma participação efetiva do governo. Vamos constituir uma comissão especial que concilie um texto que atenda as manifestações e os anseios do governo e que possamos apresentar a partir



Davi, ao lado de Rodrigo Maia e Paulo Guedes, dá entrevista após reunião.

do primeiro semestre do ano que vem", disse Alcolumbre, ao sair do Ministério da Economia.

Segundo Maia, a proposta

deve reduzir e simplificar a tributação sobre consumo e reorganizar o imposto sobre a renda. "É importante que a gen-

te possa ter, ainda no primeiro semestre, um novo sistema tributário que caminhe para a redução da tributação sobre o consumo. E que a gente possa tributar mais aqueles que têm mais recursos para pagar. O Brasil tem sistemas que concentram e beneficiam a elite da sociedade brasileira", disse.

Ele citou, como exemplo, que brasileiros com a mesma renda pagam alíquotas de imposto de renda diferentes: aqueles que têm carteira assinada pagam 27,5% e os que trabalham como pessoa jurídica, 15%. A comissão será formada por 15 deputados e 15 senadores e terá como presidente o senador Roberto Rocha (PSDB-MA) e como relator, o deputado Aguiinaldo Ribeiro (PP-PB).

"Presente" da Coreia do Norte pode ser míssil de longo alcance



A Coreia do Norte alertou que depende apenas dos EUA o tipo de "presente de natal" que vão receber.

O comandante da Força Aérea do Pacífico dos EUA disse que a ameaça da Coreia do Norte, de um "presente de natal" para os americanos, pode se referir a um míssil balístico de longo alcance. O general Charles Q. Brown se referia a um comentário da Coreia do Norte, quando o país alertou que depende apenas dos EUA o tipo de "presente de natal" que vão receber.

Pyongyang estabeleceu de maneira unilateral o final do ano como prazo para Washington suspender sanções e fazer concessões nas negociações bilaterais sobre desnuclearização. Brown disse que a retórica

da Coreia do Norte e uma série de testes nas últimas semanas sugerem que o país está se preparando para alguma coisa. Acrescentou que imagina que algum tipo de míssil balístico de longo alcance seja o "presente".

Brown disse ainda que há uma "variedade de coisas" que poderiam acontecer e que a Coreia do Norte poderia fazer um anúncio em vez de lançar um míssil. Ressaltou a importância de manter um sistema de resposta rápida. "Nosso trabalho é apoiar os esforços diplomáticos" e se esforços diplomáticos falharem, precisamos estar prontos" (NHK/ABR).

Economia crescerá pelo menos 2% em 2020, diz Guedes

A economia crescerá pelo menos 2% em 2020, disse o ministro da Economia, Paulo Guedes. Em entrevista coletiva, o ministro se disse otimista com a evolução da economia e afirmou que as reformas estruturais para reduzir os gastos públicos estão começando a dar frutos. "O PIB crescerá no mínimo 2% ano que vem. Essa é uma estimativa conservadora. Acreditamos que a economia crescerá pelo menos o dobro deste ano. Se 2019 fechar com 1,2%, crescerá 2,4% em 2020", explicou.

Para ele, o crescimento da economia próximo de 1% em

2019 não foi surpresa. "Como a economia ia crescer se a gente ainda não tinha aprovado a reforma?", questionou, ao ressaltar que a aprovação da reforma da Previdência foi essencial para que os juros de longo prazo caíssem. A aprovação da reforma levou à diminuição dos juros da dívida pública, o segundo maior gasto federal, que consome cerca de R\$ 400 bilhões por ano.

"Nossa segunda grande torre são os gastos da dívida pública. Vamos despedalar os bancos públicos, mandando de volta [para o Tesouro] a dívida que eles têm com a União. O secretário Salim Mattar está privatizando. Assim estamos desacelerando o endividamento em forma de neve", disse.

A terceira fonte de controle dos gastos públicos que o ministro prometeu reduzir são as despesas com o funcionalismo público. A não reposição de servidores que se aposentam ou saem do governo reduziu o número de funcionários federais de 640 mil em janeiro para 610 mil agora. Além disso, ele citou o congelamento dos salários, previsto no pacto federativo, como instrumento para controlar a folha de pagamento (ABR).

PF investiga fraudes em contratos que superam R\$ 5 bilhões



O procurador da República Athayde Ribeiro Costa, na sede da Polícia Federal, em Curitiba.

A 70ª fase da Lava Jato, chamada de Operação Óbolo, foi deflagrada ontem (18) para coletar provas a fim de investigar crimes relacionados a contratos de afretamentos de navios pela Petrobras, que superam R\$ 5 bilhões. Os contratos foram feitos com as empresas Maersk, Tide Maritime e Ferchem. Os policiais investigam também o fornecimento de informações privilegiadas, tendo como contrapartida o pagamento de propina a funcionários da Petrobras.

Segundo o MPF, em Curitiba, existe uma estimativa inicial do pagamento de subornos de ao menos US\$ 3.402.941,58, em razão de 11 contratos da Maersk, que chegam a R\$ 592 milhões, conforme informações contidas em planilha apreendida com Paulo Roberto Costa, ex-diretor

de Abastecimento da Petrobras.

O procurador da República Athayde Ribeiro Costa disse que a ação policial é uma sinalização concreta que a área-fim da Petrobras foi atingida por esquemas de corrupção que vão desde o afretamento e o abastecimento de navios até a carga por eles transportada.

Entre 2002 e 2012, a Maersk e suas subsidiárias fecharam 69 contratos de afretamento com a Petrobras, que totalizaram aproximadamente R\$ 968 milhões. A Tide Maritime figurou em 87 contratos, entre 2005 e 2018, no valor de R\$ 2,8 bilhões. Já a Ferchem, também shipbroker, intermediou ao menos 114 contratos de afretamento marítimo na Petrobras, superior a R\$ 2,7 bilhões, entre 2005 e 2015.

As investigações relacionadas a Maersk são oriundas da colaboração premiada de Paulo Roberto Costa. "Por ora, são investigados pelo menos 15 contratos de afretamento marítimo vigentes entre 2006 e 2014, no valor total de R\$ 658 milhões".

O nome da operação, Óbolo, é em referência à moeda que era usada para remunerar o barqueiro Caronte, que conduzia as almas através do rio que separava o mundo dos vivos dos mortos, segundo a mitologia grega (ABR).

China elogia princípio "um país, dois sistemas" implantado em Macau



Presidente da China, Xi Jinping, discursa ao chegar a Macau.

O presidente da China elogiou ontem (18) a "implementação séria" em Macau do princípio "um país, dois sistemas", ao chegar à cidade para presidir as cerimônias do 20º aniversário da região administrativa especial chinesa. Xi Jinping destacou "os sucessos e progresso" de Macau desde que a China reassumiu o exercício da soberania em 20 de dezembro de 1999, após mais de 400 anos de administração portuguesa no território.

"Tanto o governo central como os chineses do continente estão orgulhosos da experiência e implementação séria em

Macau da política "um país, dois sistemas", disse o líder chinês. A visita é cercada por medidas excepcionais de segurança porque a vizinha Hong Kong, região administrativa especial, continua, há seis meses, palco de protestos antigovernamentais.

"Vale a pena sublinhar que o modelo para o futuro desenvolvimento de Macau tem de ser construído de forma conjunta", defendeu o líder chinês. Xi Jinping prometeu falar com "pessoas de todas as esferas da sociedade" durante a visita a Macau para conhecer melhor os problemas da cidade (RTP/ABR).



Guedes se disse otimista com a evolução da economia.

"Bem, todos morrem um dia, é simples matemática.

Nada de novo. A espera é que é um problema".

Charles Bukowski (1920/1994)
Escritor estadunidense

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular

